

UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR ESCOLARES NO BRASIL, SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PENSE) DE 2019

ANDRESSA COELHO GOMES; GABRIELLY TAVARES DE QUEIROZ; LARISSA NEVES
QUADROS; MARIA AUGUSTA BESSA REBELO; JANETE MARIA REBELO VIEIRA

INTRODUÇÃO: A utilização dos serviços de saúde representa o centro do funcionamento dos sistemas de saúde, podendo também ser caracterizada como um comportamento em saúde complexo determinado por diversos fatores. **OBJETIVOS:** Avaliar as características da utilização de serviços de saúde geral e odontológico entre escolares residentes no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, utilizando dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) realizada em 2019. O plano amostral foi definido como uma amostra probabilística por conglomerados, envolvendo estudantes de escolas públicas e privadas, de todas as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários autoaplicáveis, envolvendo características sociodemográficas (sexo, idade, cor, escolaridade da mãe, tipo de escola, espaço geográfico e região) e as variáveis de desfecho representadas por procura de serviços ou profissionais de saúde no último ano, serviço de saúde utilizado com mais frequência, utilização efetiva de serviços da Unidade Básica de Saúde (UBS) e visita ao cirurgião-dentista nos últimos 12 meses. A análise dos dados consistiu em análise bivariada, utilizando teste qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher, considerando o plano complexo de amostragem e os pesos amostrais. **RESULTADOS:** Observou-se que 50,8% dos escolares eram do sexo feminino, a maioria tinha de 13 a 15 anos de idade (51,2%), de cor parda (43,7%), frequentando escolas públicas (85,1%). Os escolares que procuraram por serviço ou profissional de saúde para atendimento foi 55,4%, sendo a UBS o serviço mais utilizado (19,3%), apresentando atendimento efetivo de 35,8%. Os serviços de atenção primária foram utilizados de forma significativamente maior pelo sexo feminino, com 18 anos ou mais, de cor autodeclarada preta e parda, de escolas públicas, residentes na região sul, cujas mães não concluíram o ensino fundamental. A utilização de serviço odontológico foi maior entre os escolares do sexo feminino, de cor branca, com idade entre 16 ou 17 anos, de escolas privadas, residentes na região sul e com mães que concluíram o ensino superior. **CONCLUSÃO:** Mais da metade dos adolescentes procuram e utilizam os serviços de saúde, no entanto, ainda persistem desigualdades sociodemográficas relacionadas a essa utilização.

Palavras-chave: Saúde do adolescente, Serviços de saúde, Serviços de saúde bucal, Inquéritos epidemiológicos, Iniquidades em saúde.